
LONDRES – Encontro do GAC: Novos gTLDs - Respostas da Diretoria ao conselho do GAC

Sábado, 21 de junho de 2014 – 14:30 a 16:00

ICANN – Londres, Inglaterra

CHAIR DRYDEN:

Esta seria uma boa oportunidade para dar as boas-vindas a alguns dos novos membros.

Há algumas mudanças, outros novo e mudanças na representação e também há alguns governos que estão anexando nosso trabalho.

Nosso comitê então quer dar a boa vinda a (Barbado), (Venezuela), (Israel) e também temos o ministro de (Bangladesh) aqui presente, então bem-vindos a todos às reuniões do (GAC).

Eu acho que essa é uma boa notícia para todos, porque vemos que há novos membros e também há um novo observador, o (GAC), que é movimento da (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho) que participam na qualidade de observador. Então tudo isso leva a 142 membros e 31 observadores, se eu não estou errada. Continuamos crescendo então, e isso é muito bom.

Continuemos agora avançando com a nossa ordem do dia. E agora temos em mente falar da nossa ordem do dia, vamos fazer um resumo geral e, como sempre, há uma agenda bastante apertada. Então o que queremos fazer nessas reuniões é concentrar nas questões de política vinculadas com os temas relacionados com os nomes de domínio, os que ficam pendentes quanto aos domínios de nomes genéricos. Eu acho que alguns vamos poder resolver nessa reunião e outros vai depender

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

do comitê quanto ao programa de novos (gTLDs) do conselho do (GAC), então queremos, mais do que nada, concentrar o trabalho na questão da implementação das salvaguardas e seria bom talvez tratar esse assunto durante essa semana e trabalharmos com o programa do conselho do (GAC) quanto aos novos (gTLDs) e para tratar todas as questões pendentes. E também vamos ter a oportunidade de analisar as contribuições e participação do (GAC) quanto ao processo de transferência das funções da (Iana) e tudo que se refere a como melhorar a responsabilidade da (ICANN) e talvez tenhamos que tratar em especial esses temas e chegar a uma decisão, porque esses processos já estão em andamento e precisamos dar algum tipo de prioridade.

Há outros temas referidos às políticas e é muito oportuno que nós falemos das questões vinculadas com o (WHOIS) e tudo que tem a ver com a privacidade, organismos da aplicação da lei e os senhores veem que vamos ter um resumo geral de todo o trabalho feito na (ICANN) e vai ficar claro que esta é uma questão que vai ter que participar de forma mais ativa o (GAC) e onde devemos ter uma atividade plena nestas reuniões.

Também vamos ter diferentes sessões informativas com atualizações e isso vai permitir também fixar o nosso trabalho daqui ao futuro e também continuarmos trabalhando entre reuniões planejando a reunião de (Los Angeles). Há alguma questão, pergunta que tenham quanto à ordem do dia? Está marcado? Não?

Muito bem, então vamos passar ao seguinte ponto, esta é uma atualização quanto ao contrato para incorporação de (ACIG) que vai dar

apoio de secretaria do (GAC) e com prazer eu anuncio que já temos um contrato firme e que estamos esperando a aprovação final, a assinatura final por parte da (ICANN), mas na verdade é uma questão mais de forma. Estamos já quase em condições de dar por concluído o processo e já temos esta contratação definida e foi um processo longo, extenso e combina muito bem com esta reunião, porque conseguimos aproveitar o máximo possível o apoio que pode dar a (ACIG) e eu tenho certeza que os senhores vão concordar que levando em conta nossa experiência anterior, foi muito útil e com respeito à informação quanto aos papéis e responsabilidades e os esclarecimentos necessários, esta seguinte prioridade nesse sentido para que os senhores saibam a quem ter que se aproximar quando tem alguma consulta, quem vai se encarregar de cada coisa.

(Tom), gostaria de acrescentar alguma coisa?

TOM DALE:

Obrigado, (Heather). Boa tarde a todos.

Bom, com o processo de envolver a (ACIG) na função de apoio para o (GAC) estamos preparando alguns recursos de informações para os membros do (GAC) e o primeiro desses recursos estarão disponíveis em breve e esclarecem as responsabilidades que eu divido entre (Michele) e eu e podemos apoiar a equipe. Se vocês têm perguntas, então para que vocês possam encontrar mais rapidamente possível a quem fazer as perguntas, se vocês têm uma pergunta em especial e resolver o problema. Então isso seria a primeira de uma série de folhas de informações. E durante essa reunião então queremos seu (feedback)

[00:49:27.22] para saber quais são outras coisas que vocês necessitam para que estejam disponíveis.

Como eu falei é o início de um processo. (Heather), isso ajudou muito, eu gostaria de acrescentar como nós temos novos representantes, novos membros do (GAC), a (Michele), à direita, trabalha com novos membros e ajuda a que entrem no (GAC) e estejam a par do que acontece e essa é a parte do material que o (ACIG) vai preparar para nós. Então seria interessante que os novos membros então falassem com a (Michele) e se apresentem e se vocês tiverem alguma pergunta, falem com ela.

Bem, então eu acho que podemos passar para o próximo item da agenda. Então o próximo item é a eleição do presidente e vice-presidentes, eu vou passar para (Michele).

MICHELE:

Boa tarde. Em abril enviei um e-mail pela lista do (GAC) falando do processo para eleição de presidente e vice-presidente, em junho mandei um segundo e-mail, eu gostaria de repetir essas informações para qualquer um que tenha perdido, e é bom porque nós temos aqui os serviços de tradução.

Vou dar o esboço do processo da designação do presidente e vice-presidentes. Então eu vou falar da nomeação que eu recebi hoje e teremos então perguntas da plateia, se vocês tiverem qualquer pergunta durante toda a reunião, eu posso responder. A presidente e os vice-presidentes estão no final do seu mandato, então eles serviram já por 2 mandatos e nenhum deles então agora pode se candidatar. Se

pode acessar isso através do site público da (GAC). A eleição e o processo de nomeação serão gerenciados pelo secretariado (Agic GAC) especificamente por mim.

Durante essa reunião eu gostaria que vocês conversassem entre si para que haja uma indicação de candidatura para presidente e vice-presidentes. E no final dessa reunião, provavelmente na quarta feira eu vou enviar detalhes das candidaturas para a lista do (GAC) e também serão talvez colocadas no site do (GAC) para que todas as informações estejam disponíveis para vocês.

Os princípios de (organização) [00:52:47.06] do (GAC) são geralmente não abertos quanto ao processo de candidaturas, então nós aceitamos, isso é feito de forma anônima, então nós aceitamos a autocandidatura assim como uma candidatura indicada por outros.

Então esse período de candidatura fecha oficialmente no dia 27 de agosto, eu acho que ao redor de meia noite, então para se candidatar, simplesmente envie 1 e-mail para este e-mail que está na tela, que é (Michele), com I, I. Então vocês têm que ter certeza que as pessoas que vocês indicarem para candidatura concordou em ser candidato e devem ser representantes dos seus países.

No passado, 1 único candidato era indicado para um posto e ela era eleita simplesmente ou ele eleito, mas se houver mais de 1 ou 2 candidatos para presidente e vice-presidentes, vai haver uma eleição e essa eleição vai ocorrer na próxima reunião em (Los Angeles).

Os membros do (GAC) que não conseguirem ir à reunião de (Los Angeles) terão oportunidade de votar através de e-mail e no caso então

de haver um segundo turno, haverá um segundo turno. Os votos serão secretos, não serão secretos só para mim, vocês vão enviar os seus votos, mas os outros membros não saberão quem fez o voto. Então será uma questão de cada membro que vota decidir se querem que sua escolha seja pública ou não. E nós vamos organizar procedimento de votação e contar os votos sob a supervisão da presidente e dos vice-presidentes que não vão concorrer novamente à eleição. E nós já trabalhamos no passado com mais de 3 vice-presidentes. Se devemos ter mais vice-presidentes ou não, isso já foi discutido em (Durban), mas essa decisão depende de uma revisão dos princípios de operação do (GAC) e esse processo leva mais tempo do que nós temos no momento. Então precisamos da candidatura para apenas 1 posto de presidente e 3 vice-presidentes. Até agora eu recebi 1 candidatura. Eu recebi do vice Primeiro Ministro e funcionário financeiro do governo de (Monte Negro). É professor de sistemas de informação e economia da internet na (Escola de Economia da Universidade de Monte Negro). Essas são informações que eu tinha.

Vocês têm alguma pergunta sobre o processo de eleição? Alguém levantou a mão? Não vejo ninguém.

CHAIR DRYDEN: (Reino Unido).

REINO UNIDO: Eu não entendi para qual candidatura.

MICHELLE: Ele é candidato para vice-presidente.

Há alguma outra pergunta?

REINO UNIDO: Não é uma pergunta de segmento, eu não sei se há na agenda o momento para levantar isso, mas nós discutimos no grupo de alto nível de governança da internet europeu quais são as responsabilidades do presidente, qual seria o seu perfil no (GAC), mas se isso ajudar os colegas, eu posso enviar as conclusões dessa discussão. Eu não sei se vai ter um momento na agenda para nós podemos falar disso.

CHAIR DRYDEN: Eu acho que essa exceção era só para informar sobre o processo, portanto, a não ser que haja outra pergunta ou comentário para a (Michelle)?

(Irã).

IRÃ: Muito obrigado, presidente. Boa tarde a todos.

Eu não sei qual é o (background) [00:58:34.16] dos vice-presidentes, eu não tenho nenhum problema com isso. No entanto, se houver a ideia de aumentar o número de vice-presidentes, deve haver um princípio para isso. Seria em base regional ou outro critério, mas não simplesmente aumentar o número. Isso deve ser baseado em princípios. Por que e como devemos aumentar o número de presidentes e vice-presidentes. Esses vice-presidentes têm uma responsabilidade de ajudar o

presidente a realizar as suas tarefas, o seu dever. Então esses vice-presidentes a mais, isso deve ser baseado em algum princípio. Devem ser levados em conta os princípios de rotação, deve haver rotação entre países e entre regiões.

Eu não sei qual é a base regional do (GAC), se é a mesma da (ICANN)? Isso é algo que deve ser discutido, porque atualmente há algum questionamento sobre essa organização dentro da própria (ICANN). Então eu acho que os vice-presidentes a mais devem seguir esse princípio de rotação regional.

CHAIR DRYDEN:

Parece ser uma boa discussão. Nós temos um grupo de trabalho sobre os métodos de trabalho.

Muito obrigada. (Comissão Europeia)?

COMISSÃO EUROPEIA:

Eu gostaria de seguir o que foi mencionado pelo (Reino Unido). Nós tivemos umas discussões sobre o que deve ser considerado importante, quais são as habilidades importantes e como o (GAC) deve funcionar no futuro.

Eu acho que talvez não teremos tempo a discutir isso, mas eu acho importante, porque isso está relacionado ao (GAC). Eu acho importante circularem essas ideias. Há várias coisas que gostaríamos... que são importantes, a disponibilidade das pessoas, as suas habilidades, a independência da presidência. Então eu acho que se não houver nenhuma oposição, gostaria que circulasse isso dentro da lista do (GAC).

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Eu acho que a parte do grupo de trabalho sobre os métodos de trabalho discutir isso e esclarecer o papel dos membros do (GAC), dos representantes do (GAC) e entender como funcionam as suas interações e como interagem uns com os outros nas reuniões e alinhar o conhecimento e as expectativas quanto à responsabilidade e ao papel de todos.

Podemos seguir à diante?

Eu vejo que há mais perguntas. Na verdade, esse item era para fornecer informações.

Bem, um item rápido, no item 1 tem a ver com apoio às viagens do (GAC). A razão disso ter sido colocado na agenda é que estamos observando que há muitos pedidos para financiamento de viagens e nós temos diretrizes para viagens do (GAC) e o financiamento vem da (ICANN) e as decisões de alocar esses recursos são do presidente e dos vice-presidentes. E essas decisões são tomadas com base nas diretrizes que nós temos. Para lembrar a todos que esse é o processo e essa é a abordagem e em termos do volume de solicitações que recebemos, alguns recebem financiamento regularmente e não será possível financiar todas as viagens com volume de solicitações. Gostaria de indicar que para alguns de vocês que se vocês saibam que não é certo que consigamos os financiamentos. Recebemos 30 bolsas no total para o (GAC), além do programa de bolsas da (ICANN).

Como eu disse, o financiamento do (GAC) é dado pela (ICANN) em separado, e se houver necessidade de revisar essas diretrizes com esse crescente desafio de um aumento de número de solicitações, isso pode ser feito, podemos revisar essas diretrizes. O objetivo é ajudar os países em desenvolvimento a participarem aqui com outros colegas. É só para informá-los a respeito do financiamento de viagem.

Com isso, passamos para o segundo item da agenda. Os primeiros 2 itens têm as produções das (IGO) e a produção da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho). Vocês devem ter agora uma cópia impressa de junho de 16 que foi enviada pelo comitê do programa das novas (gTLDs) quanto aos nomes genéricos entre o (GAC). Então houve diferença na visão se isso deveria ter sido feito entre o (GAC) e os conselhos dados, (GNSO) ou entre o (NGPC) e a abordagem que nós estamos tomando e o (GNSO). Então há 2 pontos aqui, a proteção das siglas e proteção das sociedades nacionais, a (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho). Então o (board) [01:06:14.23] escreveu ao (GNSO) solicitando que considerassem essas questões para ver se há necessidades de ajuste. É importante saber disso e verificar se há outras ações que precisam ser tomadas além de monitorar desenvolvimento em relação a isso. Eu acho que é uma boa referência para nós nessa discussão.

Nós estávamos discutindo mais a questão de proteção dos nomes e é com isso que nós trabalhamos como o foco principal do nosso esforço. O (GAC), os (IGOs) e o comitê dos (gTLDs).

Eu sei que a (OSD) quer falar sobre isso, eu não sei se mais alguém quer falar.

OIG: Muito obrigado, presidente.

O que eu quero dizer é obrigado por seguir com este assunto. É uma questão muito importante para nós. Também sei que para vários outros membros dos governos. A respeito da situação atual, já lemos essa carta com muito interesse, claro, é óbvio. A verdade é que ficamos satisfeitos que exista a carta com seu alcance vem como comitê de (IGPC) do conselho está sugerindo à (GNSO) que veja se podem modificar a recomendação como para aproximar um pouco a posição a uma solução. Uma solução a qual a (GNCPC) esteve trabalhando e que nós temos que dizer que está mais próxima da recomendação da (GNSO) que é a recomendação inicial do (GAC). Isso tem a ver com uma modificação nos mecanismos de notificação. Também alguns grupos de (OIG) junto com o (GAC), especialmente presidência e vice-presidentes, fizeram algumas concessões e o (GNCPC) também foi muito útil e achamos que a (GNSO) pode ver tudo isso que aconteceu e essa proposta para uma proteção de segundo nível dos acrônimos e ciclos.

Nessa rodada ainda, como já mencionou a senhora como para não reabrir o assunto em rodadas futuras, vemos então que podemos ver por parte de (GNCPC) alguma solução possível.

Há algum ponto que tem a ver com as (ONEs), que estão bastantes próximas, na segunda página, por exemplo, diz, "o (NGPC) não tomará qualquer ação a respeito do assessoramento do (GAC) que tenha a ver com a proteção para as (OIG) e as (NGO) antes da conclusão do (PDP) das (OIG)". Realizamos e levamos um debate há mais de 2 anos, então não é só o assessoramento do (GAC), mas também é uma concessão

que tem a ver não com as proteções preventivas, mas com as proteções corretivas.

Então se diz muito claramente que deve existir uma salvaguarda onde a (GNPC) vai dar às (OIG) e o (PDP) que não poderá tirar qualquer informação, mas o que tem que fazer é melhorar as salvaguardas que já deu o (NGPC).

Então eu acho que aqui voltamos atrás no trabalho e as (OIG) estamos preocupados por essa realidade. Então nós gostaríamos de ver ou receber algum esclarecimento e (GNPC) que possa confirmar tudo isso, porque depois de 3 anos, eu sei que a presidência está frustrada, o (GAC) também, as (OIGs) estão muito frustradas e o (GAC) já deu o seu assessoramento quanto ao que tem a ver com as políticas públicas. Há um interesse em proteger essas siglas de acrônimos (OIG).

Agora, o que tem a ver com o segundo nível nós gostaríamos de insistir em que não se esqueçam do nível superior para as futuras rodadas. O assessoramento do (GAC) é muito claro. Obviamente não está em linha como o que propôs a (GNSO), mas nós sabemos por que temos que debater esse ponto, mas devemos lembrar que há um assessoramento do (GAC) e que isso continua se repetindo com o que tem a ver com a proteção de nomes, siglas e acrônimos também para o nível superior.

Então os problemas não são os mesmos para o nível superior do que para o segundo nível. E finalmente que falar, porque as decisões do (board) [01:11:56.21], do conselho, parece que fica na mão do presidente do (board) [01:12:01.25] da (ICANN). Então quem tem que ter o diálogo a respeito? E sobre os temas nos quais não existe consenso entre a (GNSO) e o (GAC). Por outra parte, o (GNPC) que participou até

agora e é aquele que mandou a carta à (GNSO), então eu acho que é útil para todos os que participam esclarecer esse ponto é incluí-lo ou incluir as (OIG), porque na verdade a decisão da junta fala (inint) [01:12:39.08] de conselho do (GAC), mas entendemos que não somos uma unidade constitutiva identificada nos processos da (ICANN), não somos um grupo, por isso este tema é tão chave e importante para nós.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Respeito as 2 perguntas realizadas. A primeira vou passar para (Austrália) responder, que tem a ver com os problemas das rodadas futuras. (Austrália), por favor?

AUSTRÁLIA:

Obrigada, senhora presidente, obrigado também à coalisão de hoje por esses comentários tão úteis que tem a ver com a última resposta do (GNPC). O que tem a ver com as rodadas futuras e a sua pergunta, eu acho que esta é uma visão útil, desculpem, par os grupos de trabalho de rodadas futuras que atualmente está olhando um nível bastante limitado de assuntos. Então esse tema poderia se incorporar também como talvez um subtema, esse grupo, desculpe, como subtema. Eu acho que alcance foi já esclarecido há pouco tempo e de forma ampla, agora o grupo de trabalho está operando com diferentes líderes, (Argentina), por exemplo, no que tem a ver com nomes geográficos e poderíamos procurar que seja líder dentro desse grupo de trabalho. Para esta questão, não sei em que momento poderíamos fazer isto, estou olhando pra a presidente e ver ou definir qual será esse momento e o

que tem a ver com os mecanismos preventivos em comparação com os corretivos eu entendo o que acontece nas (OIG) a respeito. É uma coisa que já foi debatida e o (GAC) recomendou na época algumas medidas corretivas. No comunicado de (Buenos Aires) se manifesta, por exemplo, quais são os princípios para ter esse tipo de abordagens e de ter também o sistema permanente de notificações, a oportunidade para poder responder e todos outros assuntos referidos.

Então esse é um desenvolvimento dentro do processo, já tentamos avançar e buscar alguma coisa, uma solução que trabalho que sirva para todas as partes. Agora a respeito das (OIG), eu entendo que nós também recebemos com beneplácito essa carta da (GNCP) e eu, a nível individual, não participei, eu não vi o processo onde a junta volte à (GNSO) e pede que reconsidere as recomendações. Talvez eu esteja errado, mas eu acho que é uma coisa muito útil para o (GAC) que tem que analisar e observar especialmente porque vamos falar com a (GNSO), vamos ter uma reunião e queremos destacar então que nós queremos participar nesse trabalho. Todos estamos de acordo, eu acho, de que estivemos trabalhando nesse assunto para que o (GAC) se envolva nos processos de política de (GNSO) de forma mais eficaz para que o resultado sejam melhores. Eu acho então que podemos dizer na reunião que vamos ter que o (GAC) ou alguns membros do (GAC) possam participar em etapas precoces essa questão de desenvolvimento de políticas para chegar a resultados mais positivos. Eu acho que é útil analisar todos os sistemas, explorar isso e ver qual seria a melhor forma do (GAC) participar nas etapas precoces desse processo.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Austrália).

Eu acho que todas essas são boas sugestões. Agora, quanto à segunda pergunta, eu estou revisando a carta e falaram do papel do presidente e do diretor executivo, mas eu acho que é (GNPC) quem tem a liderança e que vai continuar tendo a liderança no assunto neste tema. Eu não sei se poderiam esclarecer um pouco qual é a sua preocupação.

AUSTRÁLIA:

Na decisão do mês de abril do conselho diz que a recomendação da (GNSO) não foi adotada, porque há um conflito com o (GAC) e parece que o conselho pede à presidência ou ao diretor executivo que organize um diálogo de (GNSO), (GAC) e (ALAC). Então nós achávamos que o diálogo estava na mão do (GNPC) e para responder a alguns pontos que mencionou (Austrália) no que tem a ver com grupos de trabalho para as rodadas futuras, nós gostaríamos de receber mais informação. Mas há um assessoramento para futuro, para proteção das siglas em nível superior. Agora no que tem a ver com os mecanismos de correção, sim, o (GAC) e as (OIG) já realizaram grandes concessões a respeito, então gostaríamos de ver algum feixe do assunto.

Os direitos corretivos se supõem conforme diz o comunicado de (Buenos Aires), tem que tentar darmos as siglas de acrônimos das (OIG) ou atingir essas siglas. Então o debate com o (GNPC) foi muito frutífero, muito valioso. Eu acho que foi interrompido por esta linha que eu li da carta.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Eu acho que nós podemos ver os temas que tem a ver com proteção de nível superior dos nomes como parte dos temas futuros para o grupo de trabalho vemos que continua sendo as siglas de acrônimos, não é assim? Sim.

Então eu acho que podemos manejar, trabalhar como temas dentro dos temas futuros, então devemos esclarecer algumas coisas com o (board) [01:18:47.16], com a (GNPC) e devemos ter uma reunião com eles e no caso poderemos apresentar esses temas quanto aos próximos passos como vamos trabalhar e qual o papel específico do diretor executivo dentro desse grupo, o que significa isso com respeito a essa carta. Eu acho que é bastante direta, mas aparentemente a questão de idas e vindas nos deixa claro o ponto. E também podemos apresentar essas perguntas ao (board) [01:19:24.06] quando da reunião com eles.

Agora eu vejo que quer a (Cruz Vermelha), os (Estados Unidos) e o (Irã).

CRUZ VERMELHA:

Muito obrigado. Eu faço parte do comitê internacional da (Cruz Vermelha). Represento a ação do movimento internacional do (Crescente Vermelho) e da (Cruz Vermelha). Muito obrigado pelo apoio que deu o (GAC) tanto para a (Cruz Vermelha) como para o (Crescente Vermelho), todos os pedidos que apresentamos nós sabemos que esse tema apareceu muitas vezes na agenda e então agradecemos e esperamos que tenha uma resolução satisfatória assim que possível. O que achamos importante o que tem a ver com a leitura dos últimos comunicados quanto a esse assunto, primeiro ponto que tem a ver com

a decisão do conselho, do (board) [01:20:27.03] entender como esses debates serão facilitados no que tem a ver com as partes interessadas com as recomendações, porque o (board) [01:20:38.19] vai facilitar o debate entre outras partes se não entendemos quais serão os debates e qual também a função do (GAC) dentro da proteção à (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho). Nós queremos saber como as últimas resoluções do (board) [01:20:56.10] como vão ver os próximos passos que possam realizar ou concretizar o (GAC) para promover a implementação e participação completa das proteções, especialmente do assinalado no comunicado de (Singapura) que confirma assessoramento baseado na proteção dos temer associados com a (Cruz Vermelha) e o (Crescente Vermelho Internacional) e a inclusão dos nomes e os identificadores de componentes repetitivos no envolvimento em cada 1 dos idiomas pertinentes e por isso que os nomes da sociedade de (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) nacional e também nomes e siglas e acrônimos dos 2 componentes internacionais, do comitê internacional da (Cruz Vermelha), do (ICRC) e a (Federação Internacional de Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho) têm que ser protegidos como seria (PIC).

E finalmente quero assinalar quais são os elementos de riscos que foram mencionados previamente e o risco que poderia acontecer se esses termos não ficam realmente protegidos. Como já falamos, há muitas instâncias na qual se cometeram fraudes onde esses nomes foram mal utilizados com relação a desastres tentando arrecadar fundos ou dinheiro, o nome no qual se confia, então temos que protegê-lo de forma completa em tudo que tem a ver com os direitos internacionais humanitários e pedimos então ao (GAC) que, por favor, apoie nesse pedido.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Agora passo a palavra aos (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, senhora presidente. Eu quero manifestar o meu agradecimento aos colegas da coalisão da (OIG) e da (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho). Os (Estados Unidos) se solidariza com as inquietações ou preocupações apresentadas hoje. De qualquer forma, eu quero transmitir a segurança de que os senhores têm que saber que membros do (GAC) e os senhores como membros do (GAC) têm toda a intenção de avançar com o assessoramento que existe. Se isso ajuda, eu posso oferecer essa garantia. E também concordo com a conversa da (Austrália) quanto a esta carta. Eu acho que é a primeira vez que vimos como uma abertura o (board) [01:23:18.29] quanto à (GNSO) sugerindo que talvez devam reconsiderar uma política existente.

Espero que isso seja um acontecimento útil quando nos reunamos com (GNSO) e perguntemos quanto às reações, espero ter outra ideia mais clara. Eu acho que em respeito ao futuro, nós podemos considerar em considerar este ponto como um (liding case) [01:23:46.04], um caso testemunha com o trabalho que se está fazendo entre a (GNSO) e o (GAC). Um grupo de trabalho muito pequeno, estamos começando a fazer atualizações do nosso trabalho durante esta reunião, mas estamos tentando em trabalhar e conseguir uma participação precoce de parte de comentário por parte do (GAC) quanto à dimensão da participação por parte da (GNSO) do trabalho, então talvez isso sirva como caso

testemunho, porque o trabalho do (GAC) e da (GNSO) nesses temas tão importantes tomou caminhos diferentes, se fez um trabalho isolada e isso eu acho que é isso que temos que superar. Não podemos continuar trabalhando assim. E a questão não deve seguir com deliberações por separado. Com o comitê assessor por um lado e uma comissão de apoio por outro no caminhão, então espero realmente que tudo isso possamos assumir frente à (GNSO) mencionando claramente que nós queremos ter uma troca de opiniões, queremos fazer parte das suas deliberações com respeito a determinar se pensam que existe a necessidade de que exista um novo (PDP).

Então agradeço os comentários dos observadores da (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho) e de outras (OIGs).

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Estados Unidos).

Aparece (Irã) e depois o (Reino Unido).

IRÃ:

Obrigado, senhora presidente.

Considero que não devemos limitar o trabalho a só apresentar o tema na próxima rodada de deliberações com as outras entidades dentro da (ICANN) para buscar uma resposta a estas questões, eu acho que devemos pegar esses assuntos, analisar esses assuntos com um critério mais firme, deveríamos escrever ao (board) [01:25:46.04] da (ICANN) e ali apresentar as nossas preocupações e também as nossas frustrações, desilusões quanto ao avanço do trabalho que fizeram essas 2 entidades

dentro da (ICANN) que às vezes tiveram visões e opiniões diferentes, mas que continuam trabalhando dessa forma e que isso não passa uma boa mensagem ao mundo exterior e em especial nos próximos pontos da ordem do dia quando falemos da responsabilidade da (ICANN), isso também cai dentro, entra com um subtema. Há diferentes pontos de vista dentro de 2 entidades da (ICANN) e que não deveriam levar necessariamente a frustração das entidades que estão trabalhando esses temas. Tem que existir um limite de tempo e alguma ação positiva a respeito.

Então mais uma vez devemos escrever ao (board) [01:26:53.04], apresentar as nossas preocupações e solicitar que tomem ações imediatas para resolver esse tema de forma mais rápida possível e estabelecendo algum tipo de prazo também.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada, (Irã).

Passo a palavra ao (Reino Unido).

REINO UNIDO: Obrigado, senhora presidente.

Me solidarizo com as opiniões manifestadas pelo (Irã). Nestes 2 casos o (GAC) deu seu assessoramento, mas o que aconteceu depois foi uma coisa muito extensa, indefinida e realmente essa não é a forma que todo este modelo de discussões e apresentações e assessoramento deveria funcionar.

Eu concordo, em primeiro lugar, em que a (OCD) e a coalisão das (OIG) têm razão quando esperam essa resposta ou a conclusão do (PDPI) que isso chama muita atenção, é muito alarmante, porque isso pode levar a um tempo muito extenso sem qualquer resolução de parte do assessoramento do (GAC), a sociedade da (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho), então a situação dele parece que está em uma situação indefinida e o (GAC) foi muito firme no assessoramento, muito caro a respeito.

Então é uma decepção muito grande e altera muito essa reação da (GNSO) quanto à proteção da (Cruz Vermelha). Que se considere ou se estabeleça como equivalente estes nomes que estão protegidos sob os convênios e as marcas comerciais e as marcas que fazem referência a isso, por exemplo, referência ao centro comercial de marcas, isso não é a nossa expectativa quando nós demos esse assessoramento, deveria existir uma produção permanente estabelecida de maneira rápida e efetiva, uma proteção rápida e efetiva que para os nomes protegido sobe essas convenções com processo de marcas comerciais, eu acho que é uma coisa inaceitável a princípio e deveriam reagir em contrário e de forma muito firme, tal como estão as coisas agora.

Se isso levasse ou existisse um mecanismo incorporando o centro de informações de marca, talvez isso poderia também representar um esgotamento dos recursos que têm a sociedade da (Cruz Vermelha) e do (Crescente Vermelho), recursos que na verdade devem ser utilizados para causas humanitárias. Esse é outro aspecto do tema que eu fico muito preocupado, me incomoda muito, então considero que devemos estabelecer uma mensagem muito firme no nosso comunicado quanto à impossibilidade de fazer um acompanhamento do assessoramento do

(GAC) com a precisão e mediatriz necessária, a rapidez necessária. Então espero que entremos em acordo em um texto que estabeleça essa mensagem no comunicado.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

(Suíça) a seguir.

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Vou falar francês.

Obrigado, senhora presidente. Os senhores sabem que a (Suíça) sempre se preocupou com essas questões da proteção das organizações internacionais e dos acrônimos. Também estamos um pouco decepcionados por esse mecanicismo que é muito complexo, que tem idas e voltas e opiniões entre diferentes fóruns dentro da (ICANN). E finalmente temos a impressão de que avançamos 2 passos e vamos 1 para trás, então quero dizer que é bastante frustrante para as (OIGs) e para uma parte dos países membros do (GAC), porque temos a sensação que de não vamos chegar a uma solução satisfatória e de forma simples ou uma resposta simples ou sem maiores complicações.

Então sabemos que as organizações internacionais têm que ter uma proteção permanente eficaz como já falaram os que falaram antes de mim, então eu acho que devemos apresentar uma mensagem firme por parte do (GAC) para encontrar uma solução rápida e para evitar problemas de interpretação e também, enfim, que o assunto vá

passando de um lado para outro, de uma área para outra quanto às proteções de primeiro nível e de segundo nível.

Muito obrigado.

INDONÉSIA:

Eu acompanhei as reuniões do (GAC) por várias vezes. Eu acho que aparecem cada vez mais questões a serem discutidas e o tempo é cada vez maior e há mais desacordo entre os membros e também entre o (GAC) e outros comitês da (Indonésia).

Senhora presidente, eu proponho que se houver possibilidade de discutir as principais questões que, como diria, são normalmente discutidas no (GAC) e não caso a caso, discutindo os casos, por exemplo, em (Singapura) ficamos muito tempo discutindo o (.WINE), (.SPA), então se é uma questão de centro de informações, bom, esse é o caso, então isso deve ser discutido aí. E além disso, se o nome (gTLD) não é dado para uma instituição, é da (ICANN), ele só é dado para uma instituição e pode ser usado. Esse é o tipo de questão. Então eu concordo com meus colegas do (Irã) e do (Reino Unido) de que há muito tempo necessário, discussão entre o (GAC) e o (board) [01:34:16.03]. Nós precisamos de mais tempo para discutir entre nós e, é claro, com o (board) [01:34:27.01] e o que nós queremos é saber como o (GAC) vai se posicionar frente ao (board) [01:34:35.10] da (ICANN), que tipo de coisas nós apoiamos ou podemos apoiar o (board) [01:34:44.08] da (ICANN) para que essas discussões possam ser ouvidas e levadas em conta pelo (board) [01:34:57.17] da (ICANN).

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Indonésia).

(Sri Lanka) vai falar e depois eu vou fechar a lista de inscrições para passar à diante na ordem do dia.

SRI LANKA:

Obrigado. Serei breve.

Gostaria de dizer que concordo com todos os pontos levantados pelos colegas e representantes anteriores, mas um aspecto que foi ressaltado por (Mark) do (Reino Unido) é que nós precisamos passar uma mensagem mais firme do (GAC) através das nossas recomendações de consenso afirmando claramente que esses nomes protegidos pela lei internacional, pelo direito internacional devem ser levados ou considerados como marca registrada no centro de informações.

Então eu acho que não é aceitável que isso não seja feito, então o (GAC) deve passar uma mensagem firme em relação a isso.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Sri Lanka).

>>

Claramente nós temos alguns itens de esclarecimento na nossa reunião com o (board) [01:36:28.18] quanto à proteção de nomes (Crescente Vermelho), (Cruz Vermelha). Nós devemos discutir com o (GNSO) indicando que essa é uma questão importante para nós ainda e estamos dispostos a trabalhar com eles para resolver essas questões e tentar ter uma solução mais rápida possível sobre essas questões. E podemos

comunicar com o (GAC) essas nossas preocupações e afirmar a recomendação que já foi feita. Nós devemos chamar atenção a isso ao tentar resolver essas questões com o (GNPC) e outras partes da comunidade, e isso pode ser feito através do comunicado ou uma carta, mas eu vejo que há um claro interesse em reafirmar a visão do (GAC) tornando claro que estamos buscando uma conclusão rápida para essas questões. E esperamos receber uma confirmação que esse processo siga à diante e as suas consequências. Alguns pontos nós estamos atrasados, nós temos uma reunião do (staff) [01:38:18.26] às 3 e meia, não tenho certeza se (inint) [01:38:21.21] está aqui. Sim. Então podemos passar então para a reunião de informações e depois continuaremos a discutir os outros itens que temos na ordem do dia.

A outra opção é que o (Sirus) e o (Akram) vão se reunir conosco, então eu não preciso interromper a sessão, a gente pode continuar a reunião, você pode então continuar até o intervalo e podemos responder as perguntas, nós 3, às 4 e meia. Então seria ótimo se você voltasse depois do intervalo e toda nossa equipe estará aqui.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Vamos continuar. O próximo item é sobre cadeias de caracteres específicas. Há alguma questão a discutir a qualquer cadeia específica?

BELGICA:

Obrigado, senhora presidente. A (Bélgica) destaca que a decisão do (NGPC) quanto ao (.SPA), achamos que essa decisão é muito vaga. O processo não tem transparência e, portanto, achamos que em primeira

instância devamos buscar esclarecimentos através do (GAC) do (NGPC). O que eles querem dizer com a afirmação de que aceitam a recomendação do (GAC) e que vão prosseguir com o processo normal? Isso precisa ser esclarecido. Então o que é o processo normal, quais são os próximos passos? Isso é muito vago.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Bélgica). Então proposta de buscar esclarecimento pelo (GAC) junto ao (NGPC) quanto à resposta do (NGPC) quanto ao (.SPA).

REINO UNIDO:

Gostaria de voltar à questão de proteção às crianças. É uma questão que o (GAC) já levantou com o (board) [01:41:34.20] e já foi coberto isso em outras recomendações de que há domínios de alto nível, aplicativos de domínio de alto nível que abordam essa comunidade de crianças, como (.GAMES), (.TOYS), (.KIDS).

Eu soube, para a minha surpresa hoje, que uma carta da (ONG) europeia (Aliance for Child Safety Online) [01:42:13.20], quer dizer, (Aliança pela Segurança das Crianças Online). Essa aliança é conhecida com a sigla (inint) [01:42:27.14] e o (Reino Unido) é parte dessa aliança. Foram feitas propostas de diretrizes ou códigos de prática para que os registros implementem esses domínios. E isso estabeleceria uma série de medidas que deveriam ser implementadas sob o contrato para garantir que haja salvaguarda suficientes para proteger as crianças que acessem empresas ou acessem esses sites envolvidos em atividades interativas (online) [01:43:24.16] através desses sites. E a carta entra em detalhe

sobre o tipo de salvaguardas que devem ser mantidas, então eu gostaria de voltar a isso e destacar que esse é um exemplo de que a nossa mensagem quanto à proteção das crianças não teve resposta, ninguém respondeu a essa carta. Nós discutimos isso no grupo de representantes europeus do (GAC), estamos preocupados com isso e gostaríamos de destacar isso na reunião do comitê.

Podemos mostrar essa carta aos colegas esperando incorporar recomendações no final da reunião para o (board) [01:44:25.14] endossando as propostas que (Alecso) [01:44:31.27] estabeleceu nesse código de prática ou conjunto de diretrizes.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Reino Unido). Agora eu tenho a (Comissão Europeia).

COMISSÃO EUROPEIA: Eu gostaria de expressar o nosso desapontamento que a (ICANN) ignorou as profundas preocupações que a (União Europeia) e outros membros do (GAC) quanto à questão de (.WINE) e (.VIN). Eu não quero repetir a importância disso, mas gostaria de deixar claro que são sinais diferentes como marcas registradas que mostram a qualidade e a reunião geográfica dos produtos.

Eu acho que é uma questão muito importante, esses são patrimônios importantes para certas regiões e para a sobrevivência das pessoas nessas regiões seja em (Mendoza), em (Rioja) ou no (Vale do Napa) nos (Estados Unidos). Essa é a razão por que não podemos aceitar que essas

2 (gTLDs) sejam delegadas sem as salvaguardas adequadas. Tentamos através de negociações usando uma abordagem multisetorial que a indústria, não só a indústria europeia, mas também a americana do setor de vinicultura para encontrar uma solução, porque nós sabemos que não conseguimos nesse fórum e esse fórum não é o lugar certo para discutir como interpretar o direito internacional em relação a isso. Aqui não é o lugar de se fazer isso e, portanto, se nós não somos capazes de resolver isso de forma multisetorial, essas 2 cadeias de caracteres devem ser suspensas até que uma solução seja encontrada.

A reunião europeia não pode se dar ao luxo de ter 2 cadeias que vão ser mal utilizadas que podem desacreditar os nomes dessas regiões, como eu disse, (Rioja), na (Europa), (Champanhe) ou (Bourdox) ou (Otocaine) e posso continuar com todos os nomes que nós temos da (União Europeia). Mas posso mencionar (Santa Bárbara), (Napa Vale), (Mendoza), etc.

Eu gostaria também de indicar que o processo de tomada de decisões foi totalmente interessado em (Tom Pack) [01:47:50.26]. É impressionante que quando você pede para rediscutir em uma organização a (ICANN), na verdade as pessoas, o que elas fazem é reclamar que elas vão ter que fazer tudo de novo. Há um princípio básico na sociedade democrática e que nós temos um processo que deve ser feito por outras pessoas que não aquelas contra quem você reclama.

Então isso mostra que a (ICANN) precisa de uma reforma profunda em relação a isso e nós contamos então com o fato de que agora há um procedimento de revisão sobre a imputabilidade da (ICANN).

Eu acho que foram os princípios de operação 49, foi desconsiderado que diz que quando não há consenso, todas as visões expressas pelos diferentes membros do (GAC) devem ser transmitidos ao (board) [01:49:11.26] e isso não tem acontecido nas reuniões do (board) [01:49:16.13].

Acho que tudo isso nos leva a uma situação em que questiona credibilidade da (ICANN) como tal. Para a (União Europeia) isso é muito claro, nós não vamos aceitar isso nos próximos anos e por isso precisamos de uma reforma profunda da (ICANN). Eu acho que é importante também que a (ICANN) siga seus próprios estatutos que diz claramente que deve defender o direito às leis nacionais e internacionais, e eu acho que isso é algo que o (GAC) deve abordar.

Da perspectiva da (União Europeia), nós queremos dizer que nós continuamos a proteger nossas indicações geográficas, nós defenderemos aqui na (ICANN) e não vamos hesitar em tomar a via legal se necessário for.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Comissão Europeia).

Antes de passar para o próximo, eu sustento que eu disse que eu passei as opiniões dos membros do (GAC) e isso foi feito tanto por mim quanto por membros do (GAC) diretamente ao (board) [01:51:04.26] e a porta permaneceu aberta para isso acontecer, porque eu acho que há vários membros do (GAC) aqui. Tenho uma opinião muito forte sobre isso, é uma questão muito sensível, então é melhor para os governos e os

membros do (GAC) individualmente transmitirem a sua visão para o (NGPC) e para a comunidade, não há nenhum obstáculo para isso. E, como eu falei, é muito importante que vocês saibam que eu sustendo as minhas decisões.

Eu acho que em termos substanciais precisamos lembrar que embora esse processo seja muito difícil, é através desse processo que é um processo que nós entendemos muito melhor o que está acontecendo, isso vai nos ajudar no futuro a chegar a uma solução. Como você indicou, há discussões em outros fóruns que discutem essas questões. Eu espero que isso continue.

(França) e (Estados Unidos).

FRANÇA:

Eu vou falar em francês.

Gostaria de lembrar a todos que, em nome da (França), nos opomos à delegação de (.WINE) e (.VIN), assim como o apoio que demos às negociações quanto à delegação desses termos. A indústria dos vinhos, da vinicultura e a delegação de cadeias que a (União Europeia) pediu a todos os produtores e empresas que têm a ver com a indústria do vinho que participassem, mas gostaríamos de dizer que o (board) [01:53:25.02] foi negligente ao lidar com essa questão.

Senhora presidente, o governo da (França) perdeu sua confiança na (ICANN), assim como na legitimidade dessa questão e nas decisões que podem afetar os nossos cidadãos, e isso não será aceito. O (board) [01:53:53.01] mentiu e omitiu informações, ocultou o processo de delegação. Eu gostaria de enfatizar que a sua responsabilidade, senhora

presidente, porque você se comprometeu 2 vezes, primeiro como presidente do (GAC) em 2003, uma carta. Isso não deveria ter feito, porque não houve consenso entre os governos e como ligação com o (GAC), isso deveria ter sido comunicado. Nós não concordamos com isso, mas a senhora deveria estar lá para dizer o que os governos pensavam. Queria dizer aos colegas que não vamos continuar a jogar o jogo da (ICANN), então não é a primeira vez que isso é feito.

Então eu não estou convidando vocês para seguir esse caminho, isso que se mostrou inútil. A questão da governança tomou parte disso e as recomendações foram aceitas pelos membros. Como a (Comissão Europeia) disse, eu diria que a (França) tem a posição firme de tomar todas as medidas legais necessárias quanto ao uso fraudulento do segundo nível.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (França).

Agora os (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS:

A posição dos (Estados Unidos) foi claramente indicada no passado. Nós estamos falando disso já há mais de 1 ano. Eu gostaria novamente de registrar, eu já fiz isso outras vezes e farei novamente. As 3 empresas de vinho que os nossos colegas da (Europa) consultaram na verdade são apenas 3 das empresas de vinho dos (Estados Unidos). Os (Estados Unidos) têm milhares e milhares de produtores de vinho que estão muito interessados nessa questão e não apoiam a proteção solicitada pela (Europa).

Gostaria de lembrar aos colegas que enviamos várias cartas, a última foi enviada em maio. Nós achamos que nenhuma melhora de proteção de (GI) pela (ICANN) deve ser uma obrigação internacional, porque isso criaria um precedente muito grave em uma tentativa de definir o que seria o mau uso de um nome, então eu gostaria novamente de registrar que isso já foi discutido.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Estados Unidos).

(Espanha), depois a (Comissão da União Africana) e depois eu acho que podemos ir ao recesso do café. Não, e (Portugal) também.

Primeiro temos (Portugal), depois (Espanha) e depois a (União Africana). Peço desculpas pelo erro na ordem.

PORTUGAL:

Vou falar em português.

O meu ponto é sobre o (.WINE) e o (.VIN), mas vai um pouco para além disso.

A discussão do (.VIN) e do (.WINE) infelizmente constituiu um dos piores momentos do (GAC). Primeiro foi (.AMAZON) e (.PATAGÔNIA) e depois tornou-se mais grave com (.WINE) e (.VIN).

Os países que estão preocupados com a educação destes (gTLDs) não estão a dizer para que eles não sejam educados, o que nós temos a pedir é que sejam dadas mais salvaguardas. Se não são dadas mais

salvaguardas, a única coisa que nós podemos pensar é que há aqui má fé.

Este assunto das indicações geográficas é um assunto altamente sensível e que não está resolvido aos níveis da (WDO) [01:59:26.02] e (inint) [01:59:27.16], ou seja, se não estão resolvidos no mundo (off-line) [01:59:31.04], jamais podem ser resolvidos primeiro no mundo (online) [01:59:35.21].

E, por outro lado, (ICANN) tem como legitimidade a (inint) [01:59:43.08] do (DNS) não tem legitimidade para criar problemas econômicos aos países. Ao delegar genérica (inint) [02:00:00.16] que vários governos já demonstraram que trazem problemas econômicos para os países que vão trazer mal ao interesse público e, portanto, isso infelizmente tem que subir de nível, tem que ser discutido de uma outra forma, porque o (GAC) demonstrou que não tem capacidade para resolver essas situações, portanto por um lado é bom, porque nos obriga a refletir até em um atual ecossistema de governança da internet até onde nós estamos na defesa do bem público, o que é o bem público e o papel da (ICANN) no bem público e qual é a sua legitimidade para criar problemas econômicos a certos países. Obrigada.

CHAIR DRYDEN: Agora (Espanha).

ESPAÑA: Vou falar em espanhol.

Por nossa parte, só podemos apoiar o que falaram os outros países. Na verdade dos (Estados Unidos) já mencionados que temos muitos países discutindo nesses pontos. Eu sei que desde (Beijing) estamos discutindo a questão da delegação destes 2 novos domínios e demonstramos que falhamos aqui no (GAC), demonstramos também que não fomos capazes de dar um (advise) [02:01:51.24] ao (board) [02:01:53.07] da (ICANN), demonstramos que as nossas negociações aqui no (GAC) foram pouco frutificas, então devemos deixar que sejam os fóruns apropriados de propriedade intelectual, como (Ipod) [02:02:08.19], com que se ocupem de definir quais são as regras internacionais nesse aspecto.

Então se (ICANN) quer respeitar as decisões que se tomem nos fóruns apropriados para isso, então a única solução em matéria de proteção de interesse público é não proceder a delegação desses domínios, deixar em suspense até que os fóruns apropriados consigam entrar em acordo, senão estaria se cometendo (ICANN) um grave erro adiantando-se as decisões que seriam tomadas em outros fóruns.

Nós aqui temos que defender o interesse público e agora é a nossa única preocupação. O problema é que a delegação desses 2 domínios está levando a relação feito como bola de neve nos preocupa que a (ICANN) não seja capaz de defender o interesse público de múltiplas partes interessadas, então (ICANN) o que está chamando a fazer é uma reforma não só do (GAC), mas da própria (ICANN) com base na decisão errada de (ICANN) de tratar apenas esses 2 domínios. Isso nos preocupa muito.

O modelo de múltiplas partes interessadas é apoiado pela (Espanha), mas o que não podemos em qualquer caso tolerar é que (ICANN), como

parte fundamental desse modelo, falhe em proteger o interesse público manifestado por uma maioria das pessoas que estão aqui no (GAC). Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Espanha). Agora continua a (União dos Países Africanos).

UNIÃO AFRICANA: Posso falar, senhora presidente?

CHAIR DRYDEN: SIM.

UNIÃO AFRICANA: Obrigado a todos por dar oportunidade de poder falar.

De fato, não queria falar, mas depois de (Christine Willett) [02:04:52.01] para falar da frustração que disseram (inint) [02:04:56.19] pro que não eu. Não é o meu estilo, mas eu acho que também quero falar das frustrações dos africanos e da (Comissão da União Africana) com o que tem a ver com a delegação de (.AFRICA).

Quero lembrar também a todos todo apoio a respeito desse nome de domínio para que fosse atribuído à (África). Em (Singapura) assinamos um contrato que pode ser executável e exigível e tivemos como uma parte até que chegou o (IRP).

Na verdade, acho que tem a ver com uma sigla vinculada com os procedimentos de revisão de internet, internos, desculpe, de revisão

interna. Por isso queria escutar a (Christine). Mas (.AFRICA) foi muito importante, porque pela primeira vez a (África) queria fazer parte da economia digital e pela primeira vez a (África) é parte e pela primeira vez a (África) estará também realizando a sua contribuição, então participamos desse processo que não entendemos ainda, que temos muito por entender, mas o que queria ver aqui é a certificação de (.AFRICA) se baseou em uma decisão do (board) [02:06:44.27] que tinha sua base em uma recomendação do (GAC). Então sem entrar na questão da base do (GAC), se trataram todos os pontos necessários dentro dessa questão do (gTLD). Nós fizemos a solicitação, apresentamos o que era necessário e falei, "bom, temos que esperar até revisar os nossos processos".

O (IRP) está revisando os estatutos da (ICANN) ou esse processo de revisão tem a ver com o que faz o (board) [02:07:28.17], porque até agora não entendemos, mas eu quero falar uma coisa quanto à frustração, quando não se entende o que está acontecendo, porque se entendemos o que está acontecendo, podemos fazer alguma coisa, mas eu não entendo o que está acontecendo. O problema com (.AFRICA) está frustrando tanto o continente africano que a qualquer momento qualquer decisão que se tome quanto a qualquer outro assunto poderia não obter ou ganhar o apoio da (África), porque há um maltrato para (África), um tratamento equivocado, errado e acreditação do (.AFRICA). Então nós apoiamos o estatuto da (ICANN), o processo, mas este (IRP) está levando a um processo que não acaba mais, um processo que não entendemos e que não sabemos o que vai acontecer depois.

Se o (IRP) chega a uma decisão dentro da (ICANN) e do (board) [02:08:45.28] nós não vamos saber qual será a alternativa apresentar a

(África), e a (África) precisa estar informada. Eu posso garantir que há muitas instituições fora que esperam então utilizar essa frustração em outro lugar, em outro aspecto. E nós não queremos que a (África) seja utilizada por outras instituições, porque nós, como governo, a maior parte do tempo queremos nos sentir confortáveis com alguma coisa. Os governos querem estar em um lugar que possam votar e que apareçam suas bandeiras.

Aqui estamos em (ICANN), queremos saber como é o processo, nós não podemos ter nem direito de voto nem veto e nos sentimos maltratados, então como poderia dizer, eu não sei porque os franceses falam pela mão esquerda, não sei, mas os senhores podem ver que não há muitos africanos e nunca verão nem na reunião de alto nível ou nunca vão ver, porque de fora isso não se entende. A falta de comunicação entre a (ICANN) e os estados membros faz com que as pessoas não venham a um lugar onde pensam que não vão obter o que querem. Isso é muito perigoso para todo o continente, porque está ficando por fora simplesmente porque os senhores querem continuar ou avançar em um processo que talvez tenha sentido em outros lugares, mas que não tem espaço no quadro geral, na imagem completa.

(África) está muito frustrada e precisamos fazer alguma coisa a respeito, precisamos entender o que está acontecendo e temos que assegurar que a nossa comunicação com os comitês técnicos é a correta. As decisões dos senhores, o assessoramento. Quanto ao (.AFRICA), está sendo desafiado, então não quero repetir, mas esse é um processo sem fim, então nós precisamos ter certeza que amanhã, se esse (IRP), porque em algum momento esse (IRP) vai acabar, não que vá continuar. Não temos tempo para que coexista um comitê que debata um tema

sobre (África) sem que existam africanos, porque o painel não tem qualquer identidade africana. Estamos falando de um assunto que afeta a (África), então, portanto, nós estamos em posição onde um tema africano está sendo debatido por pessoas que não são africanas e também não dizem quando vai acabar o processo. Estamos então mal gastando nosso tempo, nossos recursos e vamos perder então o apoio dos nossos amigos.

Lamento ser tão duro nos meus conceitos, mas eu queria manifestar a nossa frustração que tem a ver com o processo de (.AFRICA). Queremos que esse processo pare, que seja creditado (.AFRICA) à (União Africana) da forma mais rápida possível.

Obrigado, senhora presidente. Desculpa que tenha levado tanto tempo.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Comissão da União Africana) por destacar esse tema, porque é uma questão que continua pendente dentro da (ICANN).

Eu também quero destacar a questão das comunicações, a sua importância e, por outra parte, a questão da inclusão dentro do processo sobre o que também o senhor mencionou da representação africana. Não podemos dar as costas a esse tema.

Se se confia na questão de consenso já mencionada pelo (GAC), os senhores sabem que a resolução será satisfatória para os senhores, mas agradeço ter apresentado essa questão.

E como já falei antes, vamos ter uma reunião com o (board) [02:13:02.12] e esse também vai ser um momento para que os colegas

apresentem os problemas que acabamos de mencionar para ter uma resposta direta de parte da junta do (board) [02:13:17.02]. Obrigada.

Muito bem, está (Indonésia), (Peru) e depois eu acho que vamos para a pausa, o recesso do café.

INDONÉSIA:

Obrigado, senhora presidente, porque esse é um debate muito interessante e isso me lembrou também o debate mantido na conferência global quanto ao espaço exterior, não sei se os senhores lembram, que se falou do espaço alterado e ali se falou de quem era o dono da lua e quem era o dono do sistema (inint) [02:13:56.15] e aqui estamos falando de (.AFRICA), (.WINE), (.VIN), e são coisas mais ou menos semelhantes.

Esperemos entender que precisamos discutir como solucionar esse tema, porque se não poderemos solucionar essa questão, os países vão fazer o que for preciso e utilizarão qualquer meio possível para se assegurar e garantir as suas necessidades. E isso pode levar a muitas coisas, pode significar um acesso limitado à internet global, pode bloquear alguns (ccTLDs), etc. E se isso acontece, talvez tenhamos problemas globais da internet.

Então, senhora presidente, eu não quero que isso aconteça pelo bem dos países e todos os povos. Temos que ter a certeza de que alguns países ou regiões não desenvolvam seus próprios sistemas e se desconectem ou mantenham conexões limitadas com acesso de internet global, então temos que debater esse tema para assegurar-nos

de que internet continue por muitos anos a mais e espero que sob a sua liderança nós possamos discutir o que podemos fazer.

Como já falou algum dos meus colegas anteriores, ver uma reestruturação da (ICANN) ou ver como pode se reformar o conselho do (GAC), ver o que podemos fazer com (OMC) ou como uma (OMP), por exemplo, finalmente eu confio na sua liderança como presidente para os próximos anos.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Indonésia).

Fala o (Peru) e depois (Itália), (Suíça) e depois eu vou encerrar a lista de palestrantes.

PERU:

Obrigado, (Heather). Vou falar em espanhol.

O (Peru) quer apoiar as ideias apresentadas pelos colegas europeus. Quanto ao (.VIN) e (.WINE), nós apoiamos a posição europeia não só porque é uma questão de justiça de princípio, mas também porque a questão de (.WINE) e (.VIN) vai ter no final a mesma consequência ou incidência que vai ter (.AMAZON). Nós estamos preocupados pela falta de salvaguardas ou garantias para nomes genéricos. Eu vi há pouco tempo na relação dos novos domínios que estão aparecendo, por exemplo, (.COFFEE). Alguns de vocês, pessoas ou membros do (board) [02:17:51.29] pensou o que o café representa para uma série de países no mundo? Para uma serie de países que apenas produzem café? Mas alguma empresa de 1 único país que acha que tem direito de

representar potencialmente a todas as pessoas que podem comercializar café através de internet. O que vai acontecer no dia de amanhã quando uma empresa também talvez chinesa ou da (América do Norte) queira registrar a palavra (quinoa)? Esta palavra é nossa, é (quechua) [02:18:33.00]. Nós produzimos quinoa, ninguém produz quinoa, só nos (Andes), nos países andinos. Teremos forma de reclamar a palavra quinoa? E assim há uma série de exemplos que eu poderia lembrar e se aplicam perfeitamente ao mesmo debate e que fazem necessário refletir quanto à urgência de incluir novas garantias ou salvaguardas que nos coloquem em uma situação muito melhor perante as solicitações de registro como (.WINE) e (.VIN).

Eu acho que todos aqui representamos nossos países e temos a posição, representamos ou apresentamos a posição de nossos países, mas temos uma responsabilidade dupla, porque não só apresentamos a voz dos nossos países, mas temos que encontrar também a forma de fazer com que a nossa voz seja escutada por cada um dos nossos colegas.

E eu quero me referir com isso àqueles países cujas posições são as de menor número em representação aqui nessa sala e que são posições bastante radicais que não permitem avançar e que não permitem avançar não só perante (.WINE) e (.VIN), não nos permitem avançar em outras coisas que fazem que (ICANN) no final perca e perca espaço e não seja acreditada, confiável então, fora ou além de manifestar os nossos problemas com respeito ao (.WINE) e (.VIN), eu acho que é muito importante refletir que temos que sair desta questão, mas agora não podemos continuar esperando e temos que incluir novas salvaguardas. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Peru).

A seguir, (Itália).

ITÁLIA: Obrigado, senhora presidente. (Itália) apoia firmemente a intervenção da (Comissão Europeia), (Espanha), (França), (Portugal) e o (Peru) quanto ao (.WINE) e (.VIN). (Itália) está muito preocupada pelo potencial abuso de indicadores geográficos internacionalmente reconhecidos. A delegação proposta desses 2 (TLDs) pode dar espaço a esse tipo de abusos. E agora prece que a designação avança sem as salvaguardas adequadas.

A respeito da solicitação de (.WINE) e (.VIN) e que ela possa avançar pelo processo de avaliação normal sem salvaguardas adicionais é inaceitável. E isso atinge seriamente a proteção e a reputação dos consumidores de vinho a nível mundial. A proteção dos indicadores geográficos também cumpre uma função em prol da função pública. Então aqui temos um risco particular no uso indevido e fraudulento desses termos, então a (Itália) firmemente solicita à (ICANN) que não delegue essas cadeias de caracteres até não existirem salvaguardas adicionais acordadas entre os solicitantes e os titulares desses títulos. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Passo a palavra para (Suíça).

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Eu vou ser muito breve. Além de repetir o apoio que já manifestamos antes quanto à questão de (.WINE) e (.VIN), eu quero reagir rapidamente à frustração, tal como manifestou o colega da (Comissão da União Africana), nós somos uma dessas delegações que durante anos manifestou que o sucesso da (ICANN) e do programa dos novos (gTLDs) seria mensurável pela forma que os países em desenvolvimento poderiam se beneficiar e obter algum valor adicional com esse programa e nós também falamos que consideramos que ainda há espaços para fazer melhoras nesse sentido e se há alguns outros nomes que surgiram nesses continentes como (África), temos que deixar bem claro que esperamos que a (ICANN) faça todo possível para que avancem esses nomes como sua principal prioridade, então apoio plenamente o colega da (União Africana).

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Eu acho que é um bom momento para fazer um recesso. Vamos fazer um recesso para o café de 30 minutos. Vamos recomeçar mais tarde que o planejado e depois vamos ter um relatório do pessoal da (ICANN) quanto ao programa dos novos (gTLDs), vai fazer referência à implementação das salvaguardas, então ali poderemos ter uma oportunidade para fazer perguntas ao pessoal e ter também respostas e dentro do (GAC) também conversaremos depois sobre outros temas, se é que temos tempo.

Muito obrigada e continuamos daqui a 30 minutos.